

GESTÃO ESCOLAR FRENTE AO ENSINO MÉDIO POLITÉCNICO: OUVINDO OS SUJEITOS QUE PODEM FAZER UMA POLÍTICA PÚBLICA ACONTECER

CRISTINA SCAGLIONI PERES
DENISE NASCIMENTO SILVEIRA

Universidade Federal de Pelotas – crisscaglioni@gmail.com
Universidade Federal de Pelotas – silveiradenise13@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

Este trabalho é parte integrante da dissertação de mestrado que estou realizando no Programa de Pós-Graduação em Ensino de Ciências e Matemática na FaE/UFPEL, na linha de Formação de Professores. Aborda em linhas gerais, um cenário histórico da educação secundária no Brasil, aspectos da gestão escolar comprometida com a democracia, a compreensão do conceito de política pública, com enfoque no Ensino Médio Politécnico, implantado pelo Governo do Estado do Rio Grande do Sul.

A origem desta pesquisa se deu a partir de meu ambiente de trabalho ao observar que minha atenção estava completamente voltada para meus afazeres enquanto gestora, e de maneira especial ao Ensino Médio Politécnico, no qual estou envolvida intensamente, diante das adaptações necessárias que deveríamos fazer no ambiente escolar, nas dimensões pedagógicas, administrativas e físicas, a fim de atender a legislação que entrou em vigor desde a sua implantação em 2012, que acompanhava enquanto vice-diretora, e que veio a exigir-me muito mais a partir de 2013, como diretora.

Esta vivência me direcionou para esta pesquisa, por estar me movimentando a partir do que estava intrínseco, que me instigava sobremaneira e que já fazia parte de mim, ou seja, a reformulação do Ensino Médio.

Ao se referir as diversas formas de trabalho científico SEVERINO (2007), aponta que independente do nome que recebem, todos têm em comum a necessidade de ter origem a partir de um trabalho de pesquisa e reflexão que seja *pessoal, autônomo, criativo e rigoroso*.

Trabalho *pessoal* no sentido em que [...]; a temática deve ser realmente uma problemática vivenciada pelo pesquisador, ela deve lhe dizer respeito. Não, obviamente, num nível puramente sentimental, mas no nível da avaliação da relevância e da significação dos problemas abordados para o próprio pesquisador, em vista de sua relação com o universo que o envolve. (SEVERINO, 2007, p. 214-215).

Assim, ao perceber a relevância do que esta ocorrendo na escola a partir da política pública do Governo do Estado do Rio Grande do Sul, proposta para o Ensino Médio, me senti profundamente motivada para investigar sobre a forma como esta ocorrendo esta reestruturação curricular, as transformações geradas a partir dela no cotidiano de trabalho dos colegas professores, suas implicações na dinâmica escolar, bem como buscar compreender de forma mais clara o que são e a que vem as políticas públicas.

Portanto, através deste trabalho terei a oportunidade de dar forma às vozes de quem efetivamente faz com que as políticas públicas, ocorram ou não, no cotidiano escolar: os professores. Ao fazê-lo desejo contribuir com meus colegas

professores no despertar de uma postura crítica diante da sociedade, da política e da profissão que exercemos.

2. METODOLOGIA

Trata-se de uma pesquisa qualitativa, na qual a metodologia que vem sendo desenvolvida é a pesquisa documental, na análise das políticas públicas, caracterizando como um estudo de caso, por tratar-se das reflexões apontadas por professores do Ensino Médio da Escola Estadual de Ensino Médio Dr. Carlos Meskó, na cidade de Canguçu-RS.

O estudo de caso tem sido defendido por autores como MENGA e LÜDKE (1986) por acreditarem que este tipo de pesquisa qualitativa se desenvolve numa situação natural, rica em dados descritivos, com um plano aberto e flexível, que focaliza a realidade de forma complexa e contextualizada.

A forma de linguagem utilizada pelos estudos de caso é simples e acessível. Os dados deste tipo de pesquisa podem ser apresentados de diversas formas, entre elas desenhos, fotografias, slides, discussões, mesas-redondas, entrevistas semiestruturadas, etc. As formas escritas apresentam estilo informal, narrativo, citações, exemplos e descrições.

Nesta pesquisa, para coleta de dados estão sendo realizadas entrevistas semiestruturadas, as quais serão transcritas para posterior análise com a finalidade de determinar as categorias que surgirem no decorrer do estudo.

O cotidiano nas escolas tem apontado para algumas peculiaridades no sentido da necessidade de compreender as novas políticas públicas implementadas pelo Estado e os desafios inerentes a sua aplicação. Compreender as novas políticas públicas a partir do espaço escolar e identificar as variáveis responsáveis pela adequada transformação aponta para alguns desafios desta pesquisa. Neste sentido, surgem algumas questões instigadoras e motivadoras para a elaboração deste projeto:

Quais transformações estão ocorrendo em consequência da reestruturação curricular proposta para o Ensino Médio a partir da implantação da política pública para o Ensino Médio Politécnico?

Seriam essas políticas públicas em termos de propostas implementadas pelo Estado, uma solução para possíveis reformulações que promoveriam a melhoria do sistema público da rede estadual de Ensino Médio?

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

No momento o trabalho encontra-se em fase de elaboração, onde já realizei algumas entrevistas e, tenho realizado observações da dinâmica do ambiente escolar, pesquisa bibliográfica e documental. Em breve serão transcritas as entrevistas semi-estruturadas e submetidas à leitura dos entrevistados, o conteúdo que for liberado pelos sujeitos serão analisados na perspectiva da ATD – Análise Textual Discursiva (MORAES E GALIAZZI, 2011), para a construção das categorias geradas, com o propósito de traçar um panorama dos impactos que estão surgindo como consequência desta política pública educacional.

4. CONCLUSÕES

Através deste trabalho terei a oportunidade de dar forma às vozes de quem efetivamente faz com que as políticas públicas, ocorram ou não, no cotidiano escolar: os professores. Ao fazê-lo desejo contribuir com meus colegas professores no despertar de uma postura crítica diante da sociedade, da política e da profissão que exercemos.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

LÜDKE, Menga e ANDRÉ, Marli E. D. A. **Pesquisa em educação: abordagens qualitativas**. São Paulo: EPU, 1986.

MORAES e GALIAZZI. **Análise Textual Discursiva**. 2ed. Ijuí; Editora Unijuí, 2011.

SEVERINO, A. J. **Metodologia do trabalho científico**. São Paulo; 23^a ed. São Paulo; Editora Cortez, 2007.

SEDUC-Secretaria da Educação do Estado do Rio Grande do Sul; **Proposta Pedagógica para o Ensino Médio Politécnico e Educação Profissional Integrada ao Ensino Médio**; Porto Alegre, RS; 2011.